

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

GRUPO DE PROFESSORES: PROMOVENDO SAÚDE E CUIDADO NO AMBIENTE ESCOLAR

Lidiane Assis da Silva¹, Gleycy Nieskier Souza Ventura e Alencar², Hannah Shiva Ludgero Farias³, Brunna Thais Luckwu de Lucena⁴

A extensão popular vinculada à formação universitária é permeada por práticas de cuidado integrais e coletivas e constitui-se um significativo eixo na formação profissional. Assim, ações que contemplam a abordagem da educação popular como prática educativa na promoção da saúde possibilitam a percepção de um fazer como um ato pedagógico de compromisso social. Tais ações permitem experimentar a relação entre o saber científico e o saber popular, bem como, proporcionam a análise crítica da atuação social de todos os sujeitos envolvidos, contribuindo para a transformação da realidade e autonomia da comunidade. O presente trabalho tem o objetivo de refletir acerca da experiência de extensão universitária vinculada ao projeto “Educação Popular em Saúde Escolar – EDUPFONO”. O projeto EDUPFONO está vinculado ao curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba e realiza suas ações tendo como fio condutor a Educação Popular em Saúde, trazendo na sua proposta a reorientação de práticas de cuidado e a promoção do protagonismo cidadão da comunidade escolar. Tal projeto de extensão popular engloba alguns grupos operativos, dentre eles, o “Grupo de Professores”, público alvo deste trabalho, os quais são trabalhadores de uma escola estadual do município de João Pessoa-Paraíba. As atividades realizadas ocorrem quinzenalmente, por meio de rodas de conversas, abordando temáticas trazidas pelo grupo e que envolvam o cotidiano escolar. O roteiro utilizado é composto por: dinâmica inicial, pergunta geradora do debate, discussão, possíveis enfrentamentos e encaminhamentos. Atuam no EDUPFONO catorze estudantes de Fonoaudiologia e uma estudante de medicina, além de três professores. Os temas debatidos nos encontros foram: “Profissão como identidade”, “Violência na Escola”, “Envolvimento dos pais em atividades de colaboração escolar”, “Envolvimento dos pais em atividades que afetam a aprendizagem e o aproveitamento escolar” e “Valorização salarial”. Observou-se que os encontros se constituem em espaços que levam a uma reflexão crítica sobre a realidade do ambiente escolar, valorizando a relação horizontal entre educador-educando, permitindo, pois, a troca de saberes entre docente-extensionista-professor-escola. O encontro permite, ainda, a ampliação da interação entre os envolvidos, restabelecendo as relações entre os professores

¹ Aluna do curso de Graduação em Fonoaudiologia, bolsista do projeto PROEXT 2015 – EDUPFONO. lidiane_assis_@hotmail.com

² Aluna do curso de Graduação em Fonoaudiologia, bolsista do projeto PROEXT 2015 – EDUPFONO. gleicynieskierventura@hotmail.com

³ Aluna do curso de Graduação em Fonoaudiologia, bolsista do projeto PROEXT 2015 – EDUPFONO. hannahshiva@hotmail.com

⁴ Professora do departamento de Fonoaudiologia, Coordenadora PROEXT 2015 - EDUPFONO, orientadora. brunnaluckwu@hotmail.com

da escola e fortalecendo novos caminhos para saúde, educação, vida e trabalho. A problematização da realidade no âmbito escolar propicia a troca de saberes, gera novos conhecimentos, reorienta práticas e firma o compromisso social por meio de uma atuação crítica e participativa. Dessa forma, a reflexão delineada neste trabalho envolve questões como: formação do profissional da saúde/fonoaudiologia e novas abordagens no cotidiano escolar. A experiência da extensão popular se constitui um caminho capaz de formar profissionais com uma visão crítica tendo no ambiente escolar um campo interessante para o cuidado. Nesse sentido, o projeto EDUPFONO tem possibilitado a ressignificação do conceito de saúde e educação, aprendizagem e trabalho na comunidade e provocado reflexões para a importância de ações coletivas, as quais podem ser enfrentadas com reflexões, discussões, criação de redes de apoio e manifestações culturais.

Palavras chaves: Educação em saúde, Saúde escolar, Fonoaudiologia.